

06 de Janeiro de 2005

## INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

DEZEMBRO de 2004

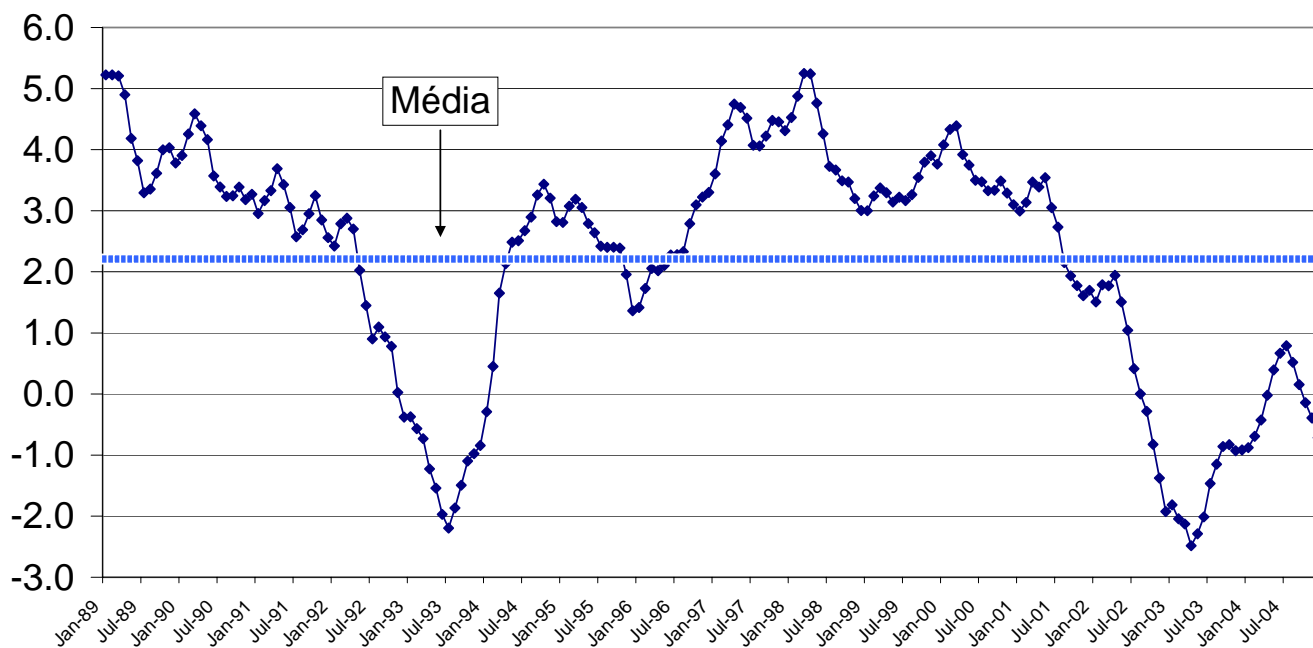
### CONFIANÇA DAS EMPRESAS DEGRADA-SE EM TODOS OS SECTORES, EXCEPTO NA CONSTRUÇÃO INDICADOR DE CONFIANÇA NOS CONSUMIDORES MANTÉM EVOLUÇÃO NEGATIVA

Em Dezembro, o Indicador de Clima<sup>1</sup> manteve a tendência desfavorável que se regista desde Agosto de 2004.

Em termos sectoriais, verificaram-se deteriorações dos níveis de confiança na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo-se apurado uma ligeira recuperação na Construção.

Em Dezembro, o indicador de confiança dos consumidores registou, pelo quinto mês consecutivo, uma evolução negativa.

#### Indicador de Clima - Indústria, Construção, Comércio e Serviços -



<sup>1</sup> Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Construção, Comércio e Serviços.

### Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Dezembro, o indicador de confiança manteve a tendência negativa dos últimos quatro meses. Este movimento foi particularmente influenciado, à semelhança do que já sucedera em Novembro, pela degradação das perspectivas sobre a evolução do desemprego e sobre a situação económica do país, ambas tendo como referencial os próximos 12 meses. As restantes componentes do indicador registaram um comportamento igualmente negativo, ainda que não tão pronunciado.

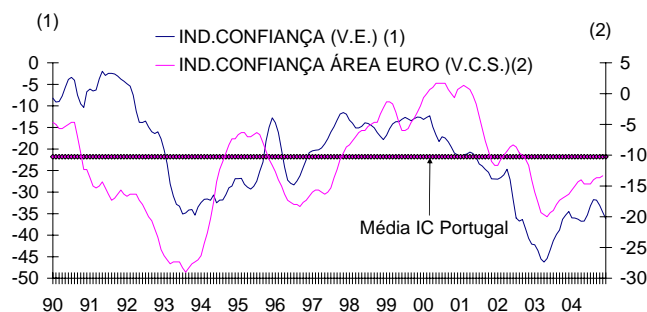
A generalidade dos indicadores recolhidos junto dos consumidores registou uma evolução desfavorável em Dezembro, prolongando os movimentos dos últimos meses. Entre estes destacam-se, pela intensidade da evolução, as apreciações sobre a situação económica do país nos últimos 12 meses e as perspectivas de aumento dos preços para o próximo ano.

### Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

O indicador de confiança agravou-se pelo quarto mês consecutivo, retornando para o nível registado em Maio de 2004. A evolução observada em Dezembro resultou do comportamento desfavorável da produção prevista e das apreciações relativas às existências de produtos acabados. As opiniões relativas à procura global registaram uma recuperação face ao mês anterior, interrompendo o movimento negativo iniciado em Setembro último.

As opiniões sobre a evolução da produção actual apresentaram um comportamento favorável, interrompendo-se a degradação registada nos últimos meses. Para tal contribuiu a recuperação dos níveis de confiança nos Bens Intermédios, com intensidade suficiente para contrabalançar a evolução negativa dos

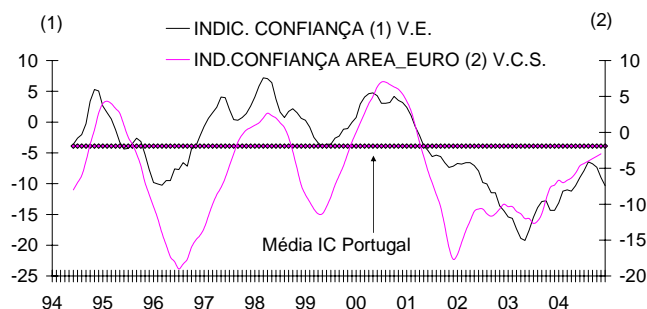
INDIC.CONFIANÇA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



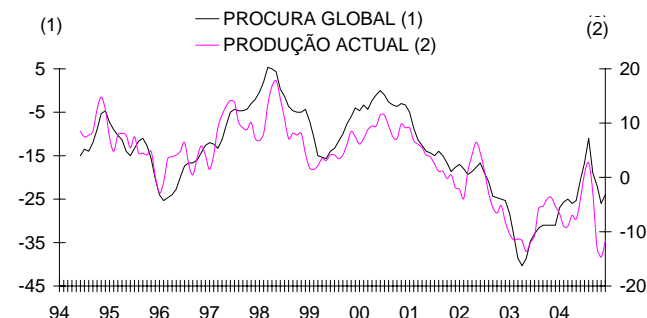
PERSPECTIVAS EVOLUÇÃO DESEMPREGO - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDIC.CONFIANÇA  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PROCURA GLOBAL E PRODUÇÃO ACTUAL - V.E.  
TOTAL INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



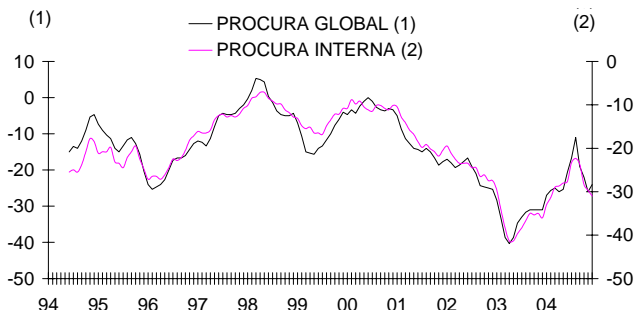
Bens de Equipamento. Nos restantes sub-setores registaram-se estabilizações face ao apurado em Novembro.

As opiniões relativas à procura interna mantiveram a tendência de queda observada desde Setembro. O comportamento negativo apurado entre as empresas de Bens Intermediários foi suficiente para condicionar o andamento do indicador no mês de Dezembro, ainda que se tenham registado evoluções favoráveis nos Bens de Consumo e nos Outros Bens de Equipamento.

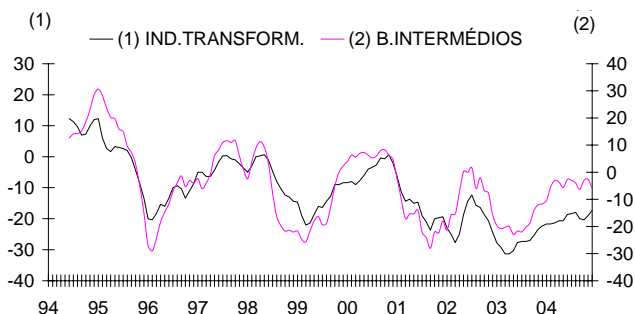
À semelhança do que se apurara em Novembro, as opiniões sobre a situação da procura externa evoluíram favoravelmente, retomando a tendência de recuperação que fora interrompida em Setembro e Outubro e fixando-se no melhor valor desde Outubro de 2002. Para esta evolução contribuíram positivamente todos os sub-setores inquiridos, excepto o de Bens Intermediários.

Relativamente às perspectivas de evolução, recorde-se o já referido agravamento das apreciações sobre a actividade prevista, no seguimento do que se verifica desde Agosto passado. Por sub-setores, a estabilização nos Outros Bens de Equipamento foi a excepção àquele agravamento. Em sentido inverso, note-se que as expectativas globais sobre o emprego, após uma estabilização em Novembro, registaram uma evolução marginalmente positiva, sustentando a interrupção do perfil descendente mantido entre Julho e Outubro últimos. As expectativas de evolução de preços apresentaram em Dezembro um movimento descendente, tal como sucedera nos últimos meses.

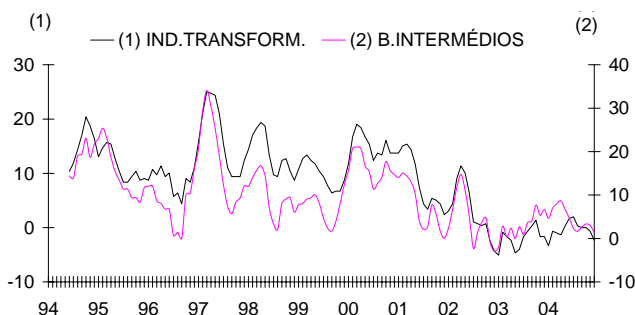
PROCURA GLOBAL E PROCURA INTERNA - V.E.  
TOTAL INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PROCURA EXTERNA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PRODUÇÃO PREVISTA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



## Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

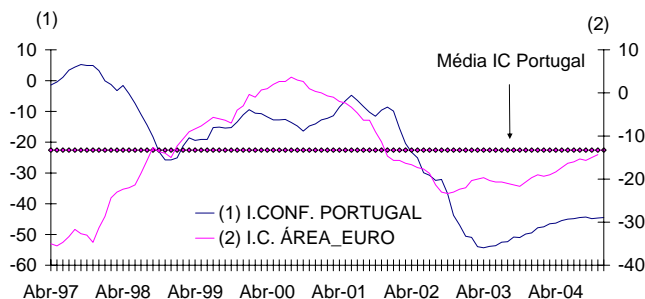
O indicador de confiança repetiu o andamento marginalmente positivo já registado em Novembro, após a ligeira quebra apurada em Outubro. Mantém-se a tendência de lenta recuperação desde Maio de 2003, se bem que o valor deste mês ainda se encontra aquém do que se verificou em Setembro passado. As perspectivas de evolução do emprego voltaram a evoluir negativamente, tendo sido mais do que compensadas pelas apreciações menos desfavoráveis sobre a carteira de encomendas.

As apreciações quanto à actividade corrente apresentaram uma evolução negativa, tal como já acontecera no mês precedente. Este comportamento derivou das evoluções desfavoráveis das componentes de Edifícios Não Residenciais e de Obras Públicas. Em contrapartida, as indicações sobre a carteira de encomendas foram menos desfavoráveis, transversalmente a todos os sub-sectoros.

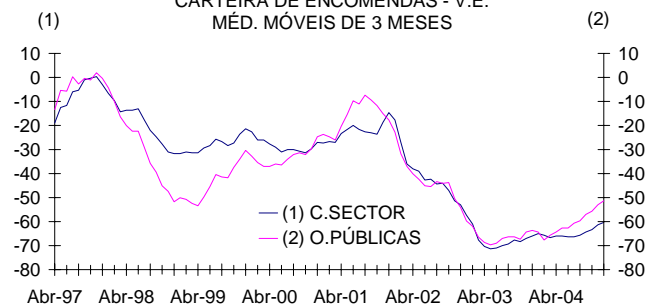
Igualmente comum a todos os sub-sectoros, mas de sentido negativo e já quanto às avaliações para os próximos meses, destaca-se a evolução das perspectivas de emprego. Quanto às expectativas sobre o movimento dos preços, retomou-se o movimento ascendente interrompido em Novembro. Esta evolução deveu-se à recuperação ocorrida nos tipos de obra de Construção de Habitação e de Edifícios Não Residenciais.

Neste mês, à semelhança do apurado em Novembro, registou-se um ligeiro aumento da proporção de empresas que afirmaram enfrentar obstáculos à sua actividade.

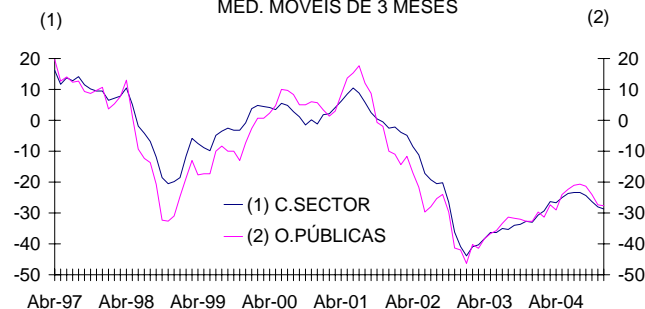
INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



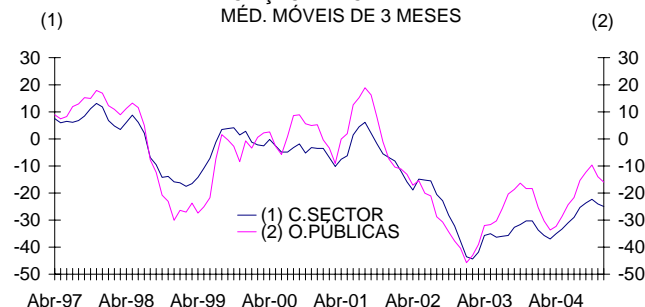
CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



APRECIAÇÃO DA ACTIVIDADE - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



## Inquérito de Conjuntura ao Comércio

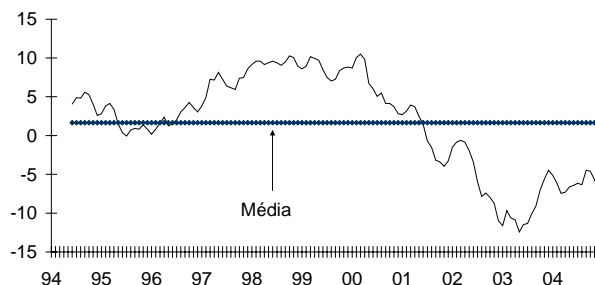
O indicador de confiança deteriorou-se em Dezembro, prolongando o perfil descendente iniciado em Outubro. Esta evolução resulta do agravamento de todas as séries que lhe dão origem, destacando-se, pela sua intensidade, o contributo das expectativas sobre a actividade para os próximos três meses. Sublinhe-se que as apreciações relativas aos stocks em armazém contrariaram o comportamento de Novembro, agravando-se ligeiramente. Note-se que a evolução desfavorável destes indicadores foi transversal aos seus dois sub-sectores, destacando-se a situação no Comércio por Grosso, que se traduziu numa quebra do indicador de confiança sub-sectorial para níveis que não se registavam desde Setembro de 2003.

Quanto às apreciações sobre a evolução recente do volume de vendas registou-se um sinal positivo em Dezembro, tendo ocorrido uma interrupção do andamento descendente dos últimos dois meses. Esta melhoria derivou do comportamento no Comércio a Retalho, mas note-se também que o agravamento registado em Dezembro no Comércio por Grosso foi de menor intensidade.

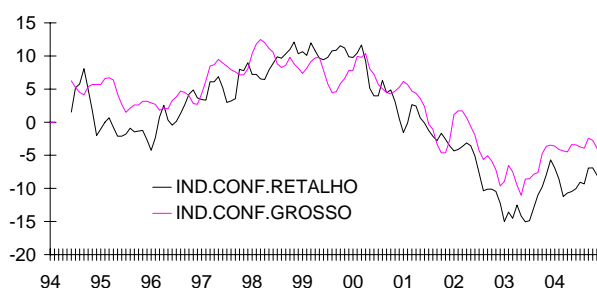
Relativamente à evolução recente dos preços, as opiniões apontam no sentido de um abrandamento, o que é comum a ambos os sub-sectores. Quanto às suas perspectivas de evolução, mantém-se o perfil ascendente dos últimos quatro meses, tendo esse movimento sido de maior intensidade no Comércio a Retalho.

Em termos de perspectivas, refira-se ainda que as encomendas a fornecedores mantêm a tendência descendente, iniciada em Julho, o que resultou nos dois últimos meses apenas das expectativas no Comércio por Grosso. As perspectivas de evolução do emprego, por sua vez, registaram em Dezembro uma ligeira melhoria

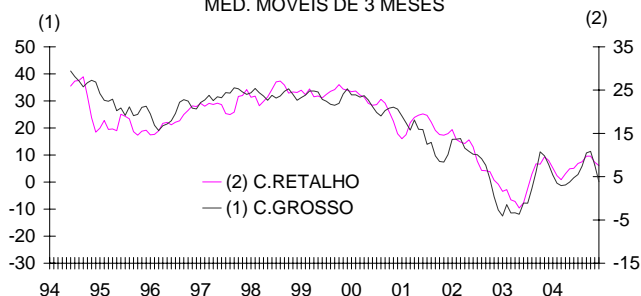
INDIC. CONFIANÇA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



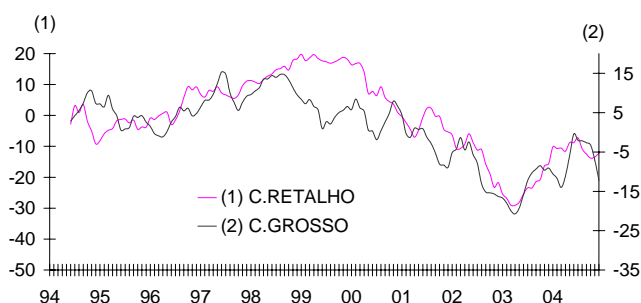
INDIC. CONFIANÇA - V.E.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



ACTIVIDADE PREVISTA - V.C.S.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS ENC. FORNECEDORES - V.C.S.  
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES





nos dois sub-sectoros, não se verificando um afastamento significativo dos valores que esta série tem apresentado desde o início do segundo trimestre de 2004.

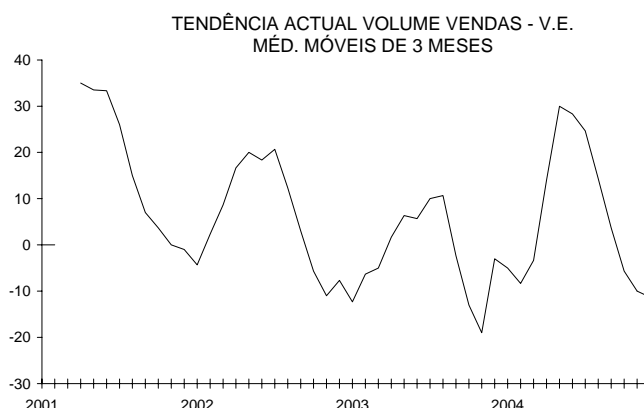
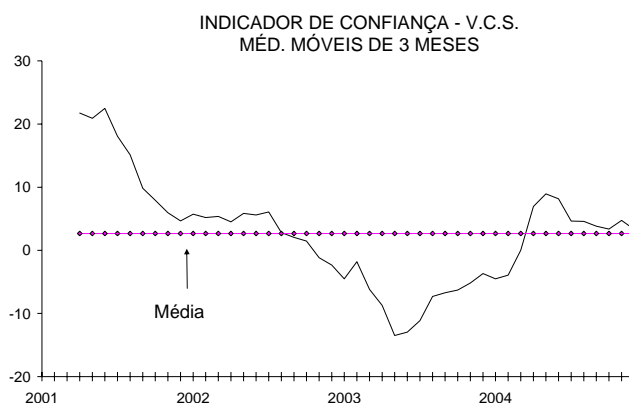
### Inquérito de Conjuntura aos Serviços

Em Dezembro, o indicador de confiança retomou o perfil descendente, que interrompera em Novembro. Esta evolução é resultado do mesmo comportamento das apreciações sobre a actividade da empresa e sobre a carteira de encomendas, nos últimos três meses. Apenas as perspectivas sobre a procura continuaram a evoluir positivamente, o que sucedeu pelo quarto mês consecutivo.

As apreciações relativas ao volume de vendas mantiveram-se entre Março e Novembro de 2004 sempre acima do nível registado nos meses correspondentes do ano anterior, todavia em Dezembro esta situação inverteu-se. Para além disso, o indicador sobre a evolução do número de empregados tem vindo a agravar-se nos últimos quatro meses.

Porém, em termos prospectivos, note-se o desagravamento das perspectivas de emprego em Dezembro, para além do já referido andamento favorável das expectativas de procura. As expectativas apontam para uma redução mais moderada dos preços nos próximos meses, se comparadas com o observado no mês equivalente de 2003, o que acontece pelo quarto mês consecutivo.

A maioria dos sub-sectoros apresenta uma predominância clara de evoluções desfavoráveis dos seus indicadores, tendo em conta os períodos homólogos. No entanto, destacam-se algumas excepções, como o optimismo dos sub-sectoros





“Transportes terrestres, transportes por oleodutos ou por gasodutos” e “Actividades anexas e auxiliares dos transportes, agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico”.



**Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)**

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo		Máximo		
				Valor	Data	Valor	Data	
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-5.5</b>	<b>7.6</b>	<b>-29.3</b>	<b>Jul-93</b>	<b>7.2</b>	<b>Mar-98</b>	
2 Procura Global (a)	Jan-89	-25.1	18.9	-29.3	Jul-93	5.3	Mar-98	
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	7.2	8.0	-15.9	Jul-93	25.1	Mar-97	
4 Existências em Armazém (a)	Jan-89	9.6	6.5	-3.5	Dez-94	29.4	Jul-93	
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3</b>	<b>Abr-01</b>	<b>2.7</b>	<b>9.8</b>	<b>-10.0</b>	<b>Mai-03</b>	<b>26.1</b>	<b>Jun-01</b>	
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	-0.9	10.7	-20.3	Jun-03	18.3	Jun-01	
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	10.9	15.4	-13.0	Out-03	38.7	Mai-04	
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-1.8	12.5	-27.3	Abr-03	22.7	Jun-01	
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-3.1</b>	<b>5.5</b>	<b>-17.5</b>	<b>Jul-93</b>	<b>6.8</b>	<b>Jan-89</b>	
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	1.7	6.0	-22.1	Dez-92	17.4	Nov-90	
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-7.4	5.4	-24.6	Jan-03	2.6	Nov-98	
12 Actividade no Mês (b)	Jan-89	-21.8	9.0	-40.7	Jul-93	0.0	Jan-89	
13 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-23.8	10.2	-48.6	Jul-92	12.4	Abr-90	
14 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-19.8	10.1	-41.0	Jan-03	5.2	Dez-92	
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	16.0	9.0	-9.0	Jan-03	29.6	Abr-90	
16 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	20.7	12.1	-32.3	Dez-92	55.3	Nov-89	
17 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	6.4	8.6	-24.3	Jan-03	23.9	Jun-93	
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	10.7	4.8	0.5	Dez-03	24.4	Ago-90	
19 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	3.9	7.3	-25.4	Ago-92	30.3	Out-89	
20 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	8.9	6.8	-3.5	Out-91	41.1	Ago-98	
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)</b>	<b>Fev-91</b>	<b>-78.3</b>	<b>15.5</b>	<b>-117.0</b>	<b>Jan-03</b>	<b>-44.3</b>	<b>Set-04</b>	
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Fev-91	-38.6	15.7	-71.3	Mai-03	-2.7	Nov-97	
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Fev-91	-33.6	10.4	-75.7	Jan-03	-17.7	Ago-97	
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4</b>	<b>Jun-86</b>	<b>-19.4</b>	<b>11.1</b>	<b>-46.2</b>	<b>Abr-03</b>	<b>-2.0</b>	<b>Nov-87</b>	
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-5.5	7.8	-24.2	Abr-03	8.6	Jan-92	
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-12.1	14.1	-46.1	Abr-03	12.3	Out-87	
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	28.1	20.1	-1.3	Jun-90	67.1	Abr-03	
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-32.0	7.4	-49.1	Set-04	-16.3	Dez-87	
<b>29 Indicador de Clima</b>	<b>Jan-89</b>	<b>2.2</b>	<b>2.0</b>	<b>-2.5</b>	<b>Abr-03</b>	<b>5.2</b>	<b>Mar-98</b>	
		2003		2004				
		Dez	Mar	Jun	Set	Out	Nov	Dez
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)</b>		<b>-14.3</b>	<b>-11.0</b>	<b>-9.0</b>	<b>-6.8</b>	<b>-7.3</b>	<b>-9.0</b>	<b>-10.3</b>
2 Procura Global (a)		-31.0	-25.0	-20.7	-19.0	-22.0	-28.0	-24.0
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)		-1.7	-1.0	1.7	0.0	0.0	0.7	-2.3
4 Existências em Armazém (a)		10.3	7.0	8.0	1.3	0.0	0.3	4.7
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3</b>		<b>-9.3</b>	<b>2.4</b>	<b>11.8</b>	<b>3.4</b>	<b>1.3</b>	<b>1.2</b>	<b>-2.3</b>
6 Actividade no Último Trimestre**		-6.3	-14.3	-7.3	0.7	-3.0	-4.0	-6.7
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses		-4.7	20.0	32.0	-0.3	-2.0	1.0	2.0
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses		-17.0	1.7	10.7	10.0	9.0	6.7	-2.3
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)</b>		<b>-4.5</b>	<b>-7.5</b>	<b>-6.4</b>	<b>-4.5</b>	<b>-4.6</b>	<b>-6.7</b>	<b>-7.2</b>
10 -Comércio por Grosso (b)		-3.5	-4.3	-3.4	-2.4	-2.7	-3.9	-5.7
11 -Comércio a Retalho (b)		-5.7	-11.2	-10.1	-6.9	-6.9	-8.0	-9.2
12 Actividade no Mês (b)		-18.8	-24.2	-22.8	-16.8	-17.3	-18.7	-19.5
13 - Comércio por Grosso (b)		-15.3	-19.2	-16.1	-9.7	-10.4	-11.6	-12.4
14 - Comércio a Retalho (b)		-23.1	-30.1	-31.1	-25.5	-25.7	-27.5	-28.1
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)		5.8	4.9	6.6	7.4	7.9	5.9	2.8
16 - Comércio por Grosso (b)		4.6	6.4	7.5	7.5	7.0	4.0	0.5
17 - Comércio a Retalho (b)		7.4	3.2	5.6	7.3	8.9	8.2	5.7
18 Nível de Existências em Armazém (b)		0.5	3.1	3.0	4.1	4.4	4.2	5.1
19 - Comércio por Grosso (b)		-0.3	0.1	1.7	5.2	4.8	4.0	5.2
20 - Comércio a Retalho (b)		1.3	6.7	4.6	2.6	3.9	4.5	5.0
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)</b>		<b>-49.5</b>	<b>-46.5</b>	<b>-45.0</b>	<b>-44.3</b>	<b>-44.8</b>	<b>-44.7</b>	<b>-44.5</b>
22 Carteira de Encomendas Actual (b)		-66.0	-66.7	-66.3	-64.3	-63.3	-61.3	-60.3
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)		-33.0	-26.3	-23.7	-24.3	-26.3	-28.0	-28.7
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4</b>		<b>-34.5</b>	<b>-36.3</b>	<b>-35.3</b>	<b>-31.9</b>	<b>-33.1</b>	<b>-34.7</b>	<b>-36.2</b>
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses		-15.8	-16.3	-15.0	-14.9	-15.9	-16.3	-17.2
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses		-26.6	-27.9	-29.5	-23.5	-25.0	-27.4	-30.1
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses		55.8	57.3	49.3	40.1	43.0	48.5	48.5
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses		-39.8	-43.6	-47.5	-49.1	-48.6	-48.5	-48.9
<b>29 Indicador de Clima *****</b>		<b>-0.9</b>	<b>-0.4</b>	<b>0.7</b>	<b>0.2</b>	<b>-0.1</b>	<b>-0.4</b>	<b>-0.7</b>

\* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* O inquérito foi feito numa nova amostra a partir de Outubro de 2003.

\*\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.



NOTAS ADICIONAIS:

**Indicador de clima económico**

Variável estimada a partir dos SRE das seguintes perguntas:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora:

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

- Inquérito de Conjuntura ao Comércio:

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa 2. Satisfatória 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas:

- Considera que nos últimos três meses a actividade da Vossa Empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a Carteira de Encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito de Conjuntura aos Serviços:

- Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) registou ao longo dos últimos três meses: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Os **Indicadores de Confiança (IC)** sectoriais são calculados a partir dos SRE das seguintes perguntas:

- **IC Indústria Transformadora = Procura global presente + Produção prevista – Stocks de produtos acabados**
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
  
- **IC Comércio = Actividade no mês + Actividade prevista – Nível de existências em armazém**
  - Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa 2. Satisfatória 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  
- **IC Construção e obras públicas = Carteira de encomendas presente + Perspectivas de emprego**
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a Carteira de Encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  
- **IC Serviços = Actividade no mês + Perspectivas de procura + Carteira de encomendas**
  - Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) registou ao longo dos últimos três meses: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

O **indicador de confiança dos consumidores** é obtido com recurso aos SRE das seguintes questões:

[IC Consumidores = Perspectivas sobre a situação financeira do lar + Perspectivas sobre a situação económica geral do País – Perspectivas sobre o desemprego no País + Perspectivas de poupança]

- Em sua opinião, a situação financeira no seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá... 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito?; 6. Não sabe
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá... 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito?; 6. Não sabe
- Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá ... 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar, pôr algum dinheiro de lado ? 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

#### 1. ABREVIATURAS:

S.R.E.: (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS): diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E.: Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

#### 2. GRÁFICOS:

Representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três termos.

Para mais informação relacionada com este tema, consulte:

- Inquérito Mensal de Conjuntura à Construção e Obras Públicas - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=249](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=249)
- Inquérito Mensal de Conjuntura à Indústria Transformadora - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=250](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=250)
- Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=274](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=274)
- Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=252](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=252)
- Inquérito Mensal de Conjuntura aos Serviços Prestados às Empresas - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=251](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=251)